



#### DECRETO Nº 024 de 03 de setembro de 2018

EMENTA: Regulamenta a Lei nº 895/2018 de 13 de julho de 2018 e dá outras providências.

A PREFEITA DO MUNICÍPIO DE BREJÃO, ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições conferidas pelas Constituições Federal, Estadual e, sobretudo pela Lei Orgânica Municipal, considerado as determinações da Lei Municipal nº 895/2018.

#### DECRETA:

Art. 1º A Avaliação Especial de Desempenho dos Servidores em Estágio Probatório será de responsabilidade do Departamento de Pessoal e da Chefia imediata do respectivo servidor, supervisionada pela Comissão Especial de Avalição do Servidor (CEAS).

Parágrafo Único. A avaliação de aptidão e capacidade para o desempenho do cargo obedecerá aos critérios de assiduidade, disciplina, eficiência e idoneidade moral nos termos do Art. 3º da Lei 895/2018.

Art. 2º Os avaliadores preencherão quesitos de consenso assinalando com 'X', no próprio formulário de avaliação, atentando para que a circunstância do que foi assinalado não venha chocar com o outro quesito já avaliado, respeitando a devida harmonia e equilíbrio, necessário ao julgamento dos quesitos, fazendo justificativas pela avaliação feita.

Parágrafo único. Ao final, deverão preencher a capa do formulário de avaliação com os pontos obtidos, assinarem e anotarem o número de sua cédula de identidade (RG).

- Art. 3º Será utilizado um questionário, conforme anexo I desde decreto, para realização da Avaliação Especial de Desempenho dos Servidores em Estágio Probatório, dentro do espírito jurídico/legal definido no art. 1º deste Decreto.
- §1º Para avaliação, serão utilizadas questões com 04 (quatro) alternativas cada, que deverão ser consideradas pelos avaliadores, assinalando no campo especifico do formulário, uma única alternativa para cada questão e justificando, fundamentadamente, sua escolha.
- § 2º Na hipótese de nenhuma das alternativas corresponder ao avaliado, se entenderem os avaliadores que as alternativas apresentadas não descrevem a real aptidão e capacidade do avaliado, devendo nesse caso os avaliadores atribuir uma nota de 2,5 (dois e meio) a 10 (dez) pontos, considerando o respectivo quesito, e, e justificando, fundamentadamente, sua avaliação.









- Art. 4º O Servidor avaliado que não atingir o mínimo de 60 (sessenta) pontos na avaliação, num total de itens que somam 100 (cem) pontos, não será aprovado no Estágio e, por consequência, na terá adquirido estabilidade.
- Art. 5º Após a data da divulgação do resultado, no lugar de costume, o servidor avaliado e reprovado terá o prazo improrrogável de 10 (dez) dias úteis para efeito de apresentação de defesa escrita, caso não concorde com o resultado divulgado, sob pena de preclusão, nos termos do §3º do art. 6º da Lei 895/2018.
- §1º Para revisão, o servidor avaliado poderá ser convocado pelo Departamento de Pessoal, juntamente com os avaliadores para que as partes se manifestem.
- §2º Caso o avaliado, ao ser convocado, não compareça ao local na data e horário para sua manifestação, não poderá sofrer sanção por sua ausência, todavia restará prejudicada sua defesa/argumentação/justificação/esclarecimento oral, permanecendo em seu favor apenas defesa escrita se tiver apresentado no tempo hábil.
- 3º No final do 3º dia, o servidor será procurado por 3 (três) vezes para recebera convocação e não sendo encontrado, o Departamento de Pessoal, publicará no local de costume a convocação, uma única vez, para que o mesmo, no futuro, não venha alegar ignorância.
- Art. 6º Decorridos os prazos constantes neste Decreto, a Comissão de Avaliação divulgará o resultado dos recursos.
- Parágrafo único. O servidor que não conseguir sua aprovação na avaliação de desempenho poderá ser exonerado, após apuração em processo administrativo, por não satisfazer as exigências da Administração, para a sua permanência no serviço público municipal.
- Art. 7º A avaliação somente poderá ser efetivada, com a presença do Servidor.
- Art. 8º Iniciado o processo de cada etapa da Avaliação Especial de Desempenho, a Comissão terá o prazo de 90 (noventa) dias para a sua conclusão, podendo ser prorrogado por igual período em caso de necessidade justificada perante Chefe do Poder Executivo Municipal.
- Art. 9º Poderá a Comissão, se necessário, constituir subcomissões avaliadoras para o fiel cumprimento das determinações da Lei nº. 895/2018 e do presente Decreto.
- Art. 10 O Departamento de Pessoal e a Comissão Especial de Avaliação do Servidor (CEAS) poderão solicitar o auxílio do Departamento Jurídico Municipal em caso de necessidade.







Art. 11 Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, no local de costume.

Art. 12 Revogam-se as disposições e contrário

Gabinete da Prefeita, 03 de setembro de 2018.

Elisabeth Barros de Santana

Prefeita









# AVALIAÇÃO ESPECIAL DE SERVIDOR EM ESTAGIO PROBATÓRIO

PROCESSO\_

SERVIDOR AVALIADO:	
ÓRGÃO RESPONSÁVEL:	
VINCULAÇÃO FUNCIONAL:	
FUNÇÃO:	
NOTA DA AVALIAÇÃO:	
NOTA DA AVALIAÇÃO.	
AVALIADORES:	
(NOME, RG, ASSINATURA):	
(NOME, RG, ASSINATURA):	
(NOME, RG, ASSINATURA):	
DATA:	







### ANEXO I

### QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO

#### ASSIDUIDADE

1 – Considere a regularidade em	que o funcionário	comparece ao	serviço.
---------------------------------	-------------------	--------------	----------

0	2,5 – Falta constantemente, sem dar justificativa, comprometendo os serviços.
$\bigcirc$	5,0 - Apesar de corresponder com o bom andamento dos serviços falta algumas vezes.
0	7,5 - Quando faltou, teve justificativa compatível, procurando avisar a chefia, antecipadamente, evitando não comprometer os serviços.
0	10 – Não faltou até a presente data.
JUS	TIFICATIVA:
out	Considere a participação em cursos de aprimoramento promovidos pela prefeitura e ros, bem como a presença em eventos promovidos pela Prefeitura, nos setores: tural, educacional, social, datas comemorativas etc.
0	2,5 – Demonstra não gostar de participar de cursos de aperfeiçoamento ou reuniões que objetivem transmitir novos conhecimentos.
	5,0 – Participa de algumas reuniões ou cursos de orientação profissional.
	7,5 – Participa sempre de cursos de aperfeiçoamento, reuniões de orientação.
	10 – Reclama, pede ou sugere cursos para melhorar seus conhecimentos na área.
JU	STIFICATIVA:





#### DISCIPLINA

3 – Considere a seriedade	e ética	profissional	na execução	do trabalho:
---------------------------	---------	--------------	-------------	--------------

	2,5 – Mostra-se geralmente responsável no cumprimento de suas tarefas. Tende a não seguir os princípios e normas de direito público e dos serviços quando não concorda com
0	eles.  5,0 - Mostra-se geralmente responsável ao cumprimento de suas tarefas. Acata os princípios e normas de direito público e dos serviços embora os critique sempre.
0	7,5 – Mostra-se sempre responsável no cumprimento de suas tarefas, seguindo os princípios de direito público e normas gerais de serviço.
0	10 – Mostra-se extremamente responsável no cumprimento de suas tarefas, princípios e normas de direito público e dos serviços. Quando considera uma ordem inadequada apresenta sugestões, embora sempre acate para não prejudicar o serviço.
JUS	TIFICATIVA:
	Considere a capacidade do avaliado de tratar o público, os subordinados, os
	eriores e seus pares.
0	2,5 - Quando entra em contato com outras pessoas, frequentemente cria problemas de
0	<ul> <li>2,5 - Quando entra em contato com outras pessoas, frequentemente cria problemas de relacionamento.</li> <li>5,0 - Evita o relacionamento com pessoas em geral, tanto quanto possível. Procura controlar suas deficiências nesse sentido.</li> </ul>
0	<ul> <li>2,5 - Quando entra em contato com outras pessoas, frequentemente cria problemas de relacionamento.</li> <li>5,0 - Evita o relacionamento com pessoas em geral, tanto quanto possível. Procura controlar suas deficiências nesse sentido.</li> <li>7,5 - Geralmente não cria problemas de relacionamento, controlando bem suas limitações no contato com as pessoas.</li> </ul>
0 0 0	<ul> <li>2,5 - Quando entra em contato com outras pessoas, frequentemente cria problemas de relacionamento.</li> <li>5,0 - Evita o relacionamento com pessoas em geral, tanto quanto possível. Procura controlar suas deficiências nesse sentido.</li> </ul>

**EFICIÊNCIA** 







5 - Considere a capacidade de apreensão do trabalho e a visão crítica dos seus pontos importantes, agindo acertadamente quando necessário.

	2,5 – Falta- lhe criatividade para inovar em sua rotina de trabalho. Não tem iniciativa para
	agir quando necessário.
0	5,0 - Aprende bem o trabalho em si, mas tem dificuldades em utilizar sua criatividade
	para inovar e tem pouca iniciativa.
	7,5 - Aprende com facilidade e possui a noção exata daquilo que é realmente importante.
	Toma a melhor iniciativa na hora certa.
	10 - Sua vivacidade e percepção o ajudam muito nas tarefas que lhe são confiadas. Não
	falha por falta de iniciativa ou criatividade.
JUS	TIFICATIVA:
6 -	Considere o relacionamento, disponibilidade e boa vontade para com o grupo de
traba	alho.
traba	
traba	alho.
traba	alho.  2,5 - Raramente presta auxílio. Sua falta de colaboração prejudica o bom andamento do
traba	alho.  2,5 - Raramente presta auxílio. Sua falta de colaboração prejudica o bom andamento do serviço. Cria problema no grupo.
traba	2,5 – Raramente presta auxílio. Sua falta de colaboração prejudica o bom andamento do serviço. Cria problema no grupo.  5,0 – Está disposto a colaborar somente quando solicitado.
traba	2,5 – Raramente presta auxílio. Sua falta de colaboração prejudica o bom andamento do serviço. Cria problema no grupo.  5,0 – Está disposto a colaborar somente quando solicitado.  7,5 – Não nega nunca um auxílio quando é solicitado. Colabora com o grupo para o bom
C C	2,5 – Raramente presta auxílio. Sua falta de colaboração prejudica o bom andamento do serviço. Cria problema no grupo.  5,0 – Está disposto a colaborar somente quando solicitado.  7,5 – Não nega nunca um auxílio quando é solicitado. Colabora com o grupo para o bom andamento do trabalho. Tem bom relacionamento com os colegas.
0	2,5 – Raramente presta auxílio. Sua falta de colaboração prejudica o bom andamento do serviço. Cria problema no grupo.  5,0 – Está disposto a colaborar somente quando solicitado.  7,5 – Não nega nunca um auxílio quando é solicitado. Colabora com o grupo para o bom
	2,5 – Raramente presta auxílio. Sua falta de colaboração prejudica o bom andamento do serviço. Cria problema no grupo.  5,0 – Está disposto a colaborar somente quando solicitado.  7,5 – Não nega nunca um auxílio quando é solicitado. Colabora com o grupo para o bom andamento do trabalho. Tem bom relacionamento com os colegas.
0	2,5 – Raramente presta auxílio. Sua falta de colaboração prejudica o bom andamento do serviço. Cria problema no grupo.  5,0 – Está disposto a colaborar somente quando solicitado.  7,5 – Não nega nunca um auxílio quando é solicitado. Colabora com o grupo para o bom andamento do trabalho. Tem bom relacionamento com os colegas.  10 – Coopera espontaneamente dando o máximo de si. Tem ótimo relacionamento e
0 0 0	2,5 – Raramente presta auxílio. Sua falta de colaboração prejudica o bom andamento do serviço. Cria problema no grupo.  5,0 – Está disposto a colaborar somente quando solicitado.  7,5 – Não nega nunca um auxílio quando é solicitado. Colabora com o grupo para o bom andamento do trabalho. Tem bom relacionamento com os colegas.  10 – Coopera espontaneamente dando o máximo de si. Tem ótimo relacionamento e
0 0 0	2,5 – Raramente presta auxílio. Sua falta de colaboração prejudica o bom andamento do serviço. Cria problema no grupo.  5,0 – Está disposto a colaborar somente quando solicitado.  7,5 – Não nega nunca um auxílio quando é solicitado. Colabora com o grupo para o bom andamento do trabalho. Tem bom relacionamento com os colegas.  10 – Coopera espontaneamente dando o máximo de si. Tem ótimo relacionamento e mostra-se sempre disposto a ajudar os colegas.
0 0 0	2,5 – Raramente presta auxílio. Sua falta de colaboração prejudica o bom andamento do serviço. Cria problema no grupo.  5,0 – Está disposto a colaborar somente quando solicitado.  7,5 – Não nega nunca um auxílio quando é solicitado. Colabora com o grupo para o bom andamento do trabalho. Tem bom relacionamento com os colegas.  10 – Coopera espontaneamente dando o máximo de si. Tem ótimo relacionamento e mostra-se sempre disposto a ajudar os colegas.
0 0 0	2,5 – Raramente presta auxílio. Sua falta de colaboração prejudica o bom andamento do serviço. Cria problema no grupo.  5,0 – Está disposto a colaborar somente quando solicitado.  7,5 – Não nega nunca um auxílio quando é solicitado. Colabora com o grupo para o bom andamento do trabalho. Tem bom relacionamento com os colegas.  10 – Coopera espontaneamente dando o máximo de si. Tem ótimo relacionamento e mostra-se sempre disposto a ajudar os colegas.







7 - Considere a seriedade e constâncias com as quais o avaliado desempenha as suas tarefas:

0	2,5 - È irregular ao realizar suas tarefas. Interrompe frequentemente o trabalho sem
	motivo real.
0	5,0 - Não é constante na realização do trabalho. Ora se dedica com empenho, ora não.
0	7,5 - A falta de constância e regularidade com que desempenha o seu trabalho, não
	chegam a comprometer o ritmo. Quando solicitado ele se dedica e se recupera.
0	10 – Está entregue ao trabalho, dedicando-se ele de forma regular e constante.
JUS	TIFICATIVA:
	Considere a disposição e o esforço pessoal em aperfeiçoar-se cada vez mais para
assu	ımir novos encargos e responsabilidades.
	2,5 - Trabalha maquinalmente, ignorando os demais serviços de área. Não procura
10	evoluir profissionalmente. Faz seu trabalho uma ocupação Secundária.
	5,0 - Desenvolve seu trabalho rotineiramente, não quer assumir tarefas mais
10	complicadas.
0	7,5 – Não decepciona quando solicitado a desencumbir-se de uma tarefa mais fácil. Neste
10	caso, sua atenção satisfaz plenamente.
0	10 - Está sempre a par de todo o seu trabalho e interessa-se por assuntos que possam
	ajudá-lo a progredir, solicitando até maiores responsabilidades.
JUS	TIFICATIVA:
1	





# MUNICÍPIO DE BREJÃO

## GABINETE DA PREFEITA



9 - Considere a habilidade do avaliado em analisar os resultados decorrentes de suas decisões na área em que atua:

	2,5 – Raramente reconhece que os resultados negativos correspondem a sua responsabilidade.
	5,0 – Nem sempre consegue reconhecer os resultados negativos ocorridos em sua área,
	mas quando o faz, analisa-os a fim de não cometê-los novamente.
0	7.5 - Modifica seu comportamento quando as decisões, sempre que consegue
	compreender que os resultados obtidos em suas áreas são inadequados.
0	10 – Não se frustra diante de seu erro, antes procura compreendê-los e identificar suas
	causas a fim de evitá-los em decisões futuras, desenvolvendo-se profissionalmente.
1110	TIFICATIVA:
108	TIFICATIVA:
IDC	NEIDADE MORAL
10 -	the state of the s
	- Considere a conduta escorreita e ilibada do avaliado quanto a sua idoneidade moral
pel	<ul> <li>Considere a conduta escorreita e ilibada do avaliado quanto a sua idoneidade moral o conjunto de qualidades que recomendam o indivíduo à consideração pública:</li> </ul>
pel	o conjunto de qualidades que recomendam o indivíduo à consideração publica:
pel	o conjunto de qualidades que recomendam o indivíduo à consideração pública:  2.5 - Foi parte ré, como pessoa física ou integrante de pessoa jurídica, em processo
pel	2,5 – Foi parte ré, como pessoa física ou integrante de pessoa jurídica, em processo judicial na área criminal ou administrativa, ainda que tenha havido recurso.
pel	2,5 – Foi parte ré, como pessoa física ou integrante de pessoa jurídica, em processo judicial na área criminal ou administrativa, ainda que tenha havido recurso.  5,0 – Foi alvo de investigação policial nos últimos 24 meses por atos supostamente delituosos na área criminal ou administrativa.
pel	2,5 – Foi parte ré, como pessoa física ou integrante de pessoa jurídica, em processo judicial na área criminal ou administrativa, ainda que tenha havido recurso.  5,0 – Foi alvo de investigação policial nos últimos 24 meses por atos supostamente delituosos na área criminal ou administrativa.
pel	2,5 – Foi parte ré, como pessoa física ou integrante de pessoa jurídica, em processo judicial na área criminal ou administrativa, ainda que tenha havido recurso.  5,0 – Foi alvo de investigação policial nos últimos 24 meses por atos supostamente delituosos na área criminal ou administrativa.  7,5 – Foi submetido a inquérito administrativo disciplinar nos últimos 12 meses.
pel O	2,5 – Foi parte ré, como pessoa física ou integrante de pessoa jurídica, em processo judicial na área criminal ou administrativa, ainda que tenha havido recurso.  5,0 – Foi alvo de investigação policial nos últimos 24 meses por atos supostamente delituosos na área criminal ou administrativa.
pel C	2,5 – Foi parte ré, como pessoa física ou integrante de pessoa jurídica, em processo judicial na área criminal ou administrativa, ainda que tenha havido recurso.  5,0 – Foi alvo de investigação policial nos últimos 24 meses por atos supostamente delituosos na área criminal ou administrativa.  7,5 – Foi submetido a inquérito administrativo disciplinar nos últimos 12 meses.
pel C	2,5 – Foi parte ré, como pessoa física ou integrante de pessoa jurídica, em processo judicial na área criminal ou administrativa, ainda que tenha havido recurso.  5,0 – Foi alvo de investigação policial nos últimos 24 meses por atos supostamente delituosos na área criminal ou administrativa.  7,5 – Foi submetido a inquérito administrativo disciplinar nos últimos 12 meses.
pel C	2,5 – Foi parte ré, como pessoa física ou integrante de pessoa jurídica, em processo judicial na área criminal ou administrativa, ainda que tenha havido recurso.  5,0 – Foi alvo de investigação policial nos últimos 24 meses por atos supostamente delituosos na área criminal ou administrativa.  7,5 – Foi submetido a inquérito administrativo disciplinar nos últimos 12 meses.
pel C	2,5 – Foi parte ré, como pessoa física ou integrante de pessoa jurídica, em processo judicial na área criminal ou administrativa, ainda que tenha havido recurso.  5,0 – Foi alvo de investigação policial nos últimos 24 meses por atos supostamente delituosos na área criminal ou administrativa.  7,5 – Foi submetido a inquérito administrativo disciplinar nos últimos 12 meses.

